

Hoje é dia de negociação e categoria bancária exige proposta decente



Nesta terça-feira (20), bancárias e bancários entram na 8ª rodada de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A categoria exige que, neste encontro, os bancos entreguem uma proposta completa que corresponda às reivindicações dos trabalhadores.

As negociações entre o movimento sindical bancário e a Fenaban, para a renovação da CCT, começaram em 18 de junho e precisam terminar antes da data base da categoria, que é em 1º de setembro.

As principais reivindicações deste ano para remuneração da categoria são:

- Reajuste salarial que corresponda à reposição pelo INPC acumulado entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido do aumento real de 5%;
- Melhoria nos percentuais da Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- E melhorias nas demais verbas, incluindo tickets alimentação e refeição, auxílio creche e auxílio babá.

Os trabalhadores reivindicam ainda:

- Fim da gestão por metas abusivas, que tem gerado adoecimento na categoria;
- Reforço dos mecanismos de combate ao assédio moral e sexual;
- Direito à desconexão fora do horário de trabalho;
- Direito às pessoas com deficiência (PCDs) e neurodivergentes;
- Suporte aos pais e mães de filhos com deficiência;
- Mais mulheres na TI;
- Combate à terceirização e garantia de empregos;
- Jornada de trabalho de quatro dias;
- Ampliação do teletrabalho.

COE cobra Itaú por pressões e medidas disciplinares

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, na manhã da segunda-feira (19), para tratar de questões urgentes relacionadas às advertências aplicadas em decorrência da falta de certificação CPA entre os funcionários. Durante o encontro, o Itaú informou que suspendeu as advertências emitidas até o momento e concederá um prazo até setembro para que os funcionários regularizem sua situação.

- Leia essa matéria completa em nosso site -